



CÂMARA DOS DEPUTADOS - 57º LEGISLATURA
GABINETE DO DEPUTADO ERIBERTO MEDEIROS – PSB/PE

Apresentação: 17/08/2023 11:28:52.750 - MESA

PL n.3970/2023

PROJETO DE LEI N° , DE 2023

(Do Sr. ERIBERTO MEDEIROS)

Declara “Bandas de Pífanos
de Pernambuco”, como
Manifestação da Cultura Nacional

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei declara Bandas de Pífanos de Pernambuco, como Manifestação da Cultura Nacional.

Art. 2º Fica reconhecido a Bandas de Pífanos de Pernambuco, como Manifestação da Cultura Nacional, nos termos do art. 215, §1º, da Constituição Federal.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

As Bandas de Pífanos de Pernambuco são pérolas sonoras que ressoam os ritmos e tradições vibrantes do Nordeste brasileiro, encantando ouvintes com suas melodias inconfundíveis e enraizadas na cultura popular. Originada na cidade de Caruaru, em Pernambuco, essa formação musical tradicional reúne talentosos músicos que dominam a arte de tocar os pífanos, instrumentos de sopro feitos artesanalmente a partir do bambu.

A sonoridade singular da Banda de Pífanos é um reflexo autêntico das tradições culturais e folclóricas da região Nordeste. A harmonia de timbres produzida pelos pífanos, acompanhados por tambores e percussões, transporta os ouvintes para um mundo de celebração e energia contagiante. Suas apresentações

Pág: 1 de 3





são verdadeiros testemunhos da riqueza musical que pulsa nas veias do povo nordestino.

De acordo com o Governo do Estado, existem cerca 82 bandas de pífanos, especialmente no Agreste e Sertão de Pernambuco. Os grupos têm suas origens remotas nos grupos musicais que aportaram na América Portuguesa e Espanhola durante os diferentes ciclos de povoamento a partir do século XVI. O formato recria os conjuntos de flautas e bombos que acompanhavam festas, procissões, celebrações litúrgicas ou profanas e também grupamentos militares.

O pífano, ou pife, pela sua produção artesanal e fácil transporte, logo passou a ser utilizado por diferentes perfis de músicos e também para facilitação de processos de catequese de povos indígena. Instrumentos de sopro semelhantes a esse já eram conhecidos e mesmo utilizados por povos originários brasileiros antes mesmo do processo de colonização e aculturação.

Outros instrumentos fazem parte da banda de pífanos: zabumba, contra surdo, tarol e o conjunto de pratos compõem o conjunto, e toda a lógica de produção artesanal dos instrumentos de percussão também faz parte do conjunto de saberes que orbitam este bem cultural.

A formação apontada como tradicional é de quarteto, sendo dois pifeiros, um principal e outro secundário, um zabumbeiro e um tocador de caixa. É comum também encontrar a variação que inclui o contra surdo e os pratos formando o sexteto, sendo esta a forma mais encontrada especialmente em grupos formalizados. Grande parte das bandas possuem nomes ligados à localidade onde estão inseridas, aos seus formadores ou aos santos de devoção da comunidade.

As vestimentas semelhantes às vestes de cangaceiros começaram a ser adotadas por volta da década de 1960 por influência da Banda de Pífano de Caruaru, em cuja justificativa figura o relato do seu líder Sebastião Biano, de ter tocado para o bando de Lampião. É comum também encontrar paramentos mais discretos com calças e camisas padronizadas, por vezes lisas ou xadrez, além de chapéus de couro e quepes no figurino.





CÂMARA DOS DEPUTADOS - 57º LEGISLATURA
GABINETE DO DEPUTADO ERIBERTO MEDEIROS – PSB/PE

Apresentação: 17/08/2023 11:28:52.750 - MESA

PL n.3970/2023

Além de sua relevância cultural, a Banda de Pífanos de Caruaru também contribui para o desenvolvimento da economia local e do turismo. Suas apresentações são frequentemente destaque em festivais e eventos culturais, atraindo tanto moradores quanto visitantes. Esse fluxo de público impulsiona o setor turístico, gerando oportunidades de emprego e movimentando a economia da cidade e de sua região circunvizinha.

O reconhecimento das Bandas de Pífanos de Pernambuco como uma Manifestação da Cultura Nacional seria uma honra que consolidaria sua importância no cenário musical brasileiro. Tal distinção ajudaria a preservar e fortalecer essa arte singular, garantindo que sua música continue a encantar e inspirar audiências por muitas gerações vindouras. As Bandas de Pífanos de Pernambuco são um tesouro cultural que merece ser celebrado e protegido, perpetuando a rica herança musical do Nordeste e contribuindo para a diversidade cultural do Brasil.

Diante do exposto, solicitamos o apoio de nossos Nobres Pares para aprovação desta relevante proposição.

Deputado Eriberto Medeiros

PSB -PE

Pág: 3 de 3



* C D 2 3 0 7 6 9 8 8 9 7 0 0 *

Câmara dos Deputados

ca dos Três Poderes, Anexo IV – Gabinete 311
sília / DF – Cep. 70.160-900 – E-mail: dep.eribertomedeiros@camara.leg.br

tes: (61) 3215-5311mente pelo(a) Dep. Eriberto Medeiros

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230769889700>

